



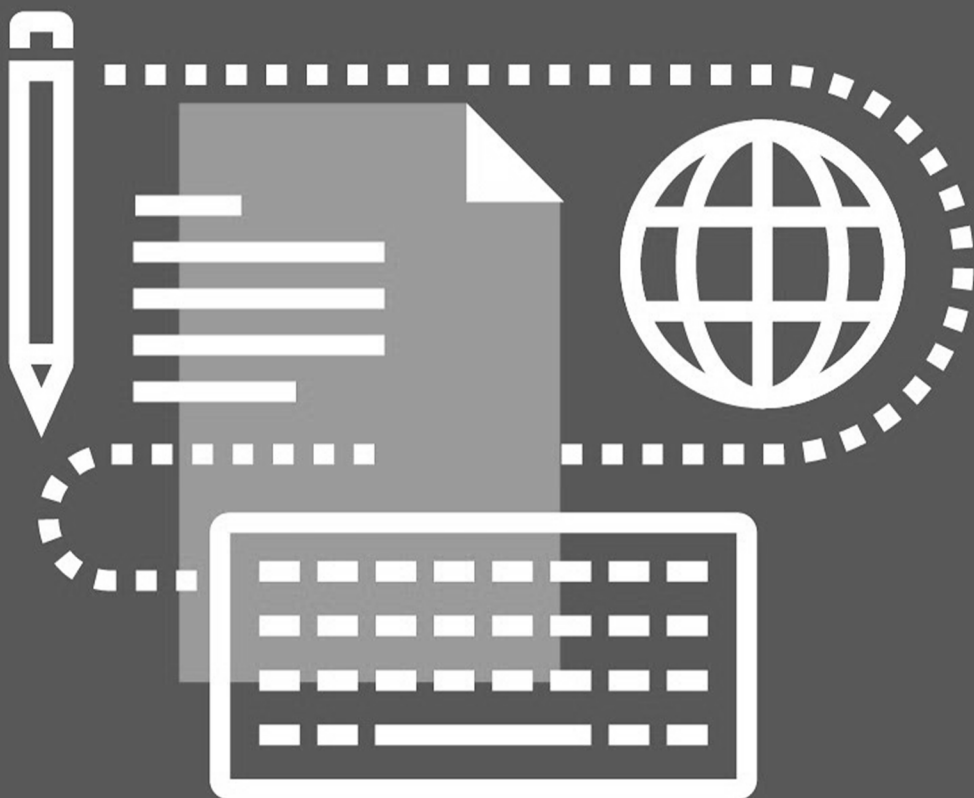
EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)


Atena
Editora
Ano 2020



EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(ORGANIZADOR)

 **Atena**
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Eivaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza

Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação: atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado

7

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário: Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação [recurso eletrônico] : atualidade e capacidade de transformação do conhecimento gerado 7 / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5706-281-4
DOI 10.22533/at.ed.814201308

1. Educação – Pesquisa – Brasil. 2. Planejamento educacional.
I. Silva, Américo Junior Nunes da.

CDD 370

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br


Ano 2020

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores brasileiros.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo destrato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. Precisamos criar diferentes espaços de resistência a todos os retrocessos que nos estão sendo impostos. O sétimo volume deste livro, intitulado “**Educação: Atualidade e Capacidade de Transformação do Conhecimento Gerado**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, aqueles e aquelas que pensam e inter cruzam as diferentes interfaces educacionais

Este livro, portanto, reúne trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional brasileiro. Os capítulos que compõe essa obra abordam, de forma interdisciplinar, a partir da realização de pesquisas, relatos de casos e revisões, problemas e situações comuns a Educação.

Por fim, ao levar em consideração todos os elementos que apresentamos anteriormente, esta obra, a partir das discussões que emergem de suas páginas, constitui-se enquanto importante leitura para aqueles que fazem Educação no país ou aqueles que se interessam pelas temáticas aqui discutidas. Nesse sentido, desejo uma boa leitura a todos e a todas.

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DOS GRANDES RIOS: O PROJETO ESCOLAS D'ÁGUA NO BRASIL	
Edilzane Almeida Corrêa	
Leandro Monteiro Xavier	
Daniely Alves Almada	
Jaqueline Araújo da Silva	
Luiz Fernando Aguiar Júnior	
Taís Amaral Pires dos Santos	
Yasmim Cristina dos Santos Marques	
Marcelo Antonio Jose de Mesquita	
Sebastião Ribeiro Xavier Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.8142013081	
CAPÍTULO 2	11
RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS	
Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho	
Francismara Neves de Oliveira	
Jamille Mansur Lopes	
Maria Fernanda Maceira Mauricio	
DOI 10.22533/at.ed.8142013082	
CAPÍTULO 3	24
PERCEPÇÕES DE ESCOLARES ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR	
Maria Albaneide Fortaleza	
DOI 10.22533/at.ed.8142013083	
CAPÍTULO 4	37
A PEDAGOGIA EMPRESARIAL COMO POSSÍVEL INSTRUMENTO DE INCLUSÃO DO OUTRO NO CONTEXTO ORGANIZACIONAL	
Luiz Alberto Borcsik	
Carlos Roberto da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.8142013084	
CAPÍTULO 5	48
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: CONTRIBUIÇÕES PARA UMA GESTÃO ESCOLAR DEMOCRÁTICA	
Luan Chagas Furlan	
Gemeniane Maria Sales	
Elisa Gomes Magalhães	
DOI 10.22533/at.ed.8142013085	
CAPÍTULO 6	71
DIFICULDADES PARA O INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR: A REALIDADE DE ALUNOS DO INTERIOR DE ALAGOAS	
Ana Kelly da Silva Fernandes Duarte	
Ana Karoline da Silva Fernandes Duarte	
Osman Cavalcante Júnior	
Ana Cláudia da Silva Fernandes Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.8142013086	

CAPÍTULO 7	79
MAPEAMENTO DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	
Adelcio Machado dos Santos	
Donizete Dala Santa	
Genéia Lucas dos Santos	
Scheine Neis da Cruz	
Joel Haroldo Baade	
DOI 10.22533/at.ed.8142013087	
CAPÍTULO 8	95
ESCOLA, SOCIEDADE E CULTURA – A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL NA MATRIZ CURRICULAR ESCOLA	
Adelcio Machado dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.8142013088	
CAPÍTULO 9	106
MAPEAMENTO, CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA A RESPEITO DA EDUCAÇÃO 4.0 NO PERÍODO DE 2015-2019	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
DOI 10.22533/at.ed.8142013089	
CAPÍTULO 10	114
PROPOSTA INTERDISCIPLINAR DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: A NEUROCIÊNCIAS E O ENVELHECIMENTO HUMANO	
Cristina de Fátima de Oliveira Brum Augusto de Souza	
Lucas Capita Quarto	
Fábio Luiz Fully Teixeira	
Fernanda Castro Manhães	
Sebastião Duarte Dias	
DOI 10.22533/at.ed.81420130810	
CAPÍTULO 11	125
EDUCAÇÃO PARA A PAZ E A PEDAGOGIA SOCIAL: UMA INTERFACE	
Zilpa Helena Lovisi de Abreu	
Annaelise Fritz Machado	
Bruno Barbosa Sousa	
DOI 10.22533/at.ed.81420130811	
CAPÍTULO 12	139
A HISTÓRIA ORAL COMO FONTE HISTORIOGRÁFICA NA EDUCAÇÃO	
Helen Arantes Martins	
DOI 10.22533/at.ed.81420130812	
CAPÍTULO 13	149
A SÉTIMA ARTE NA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA	
Kárita Misaele Sousa Felipe	
Mirelle Fernandes Ferreira	
Gabriela dos Reis	
Wanderson Sant 'Ana de Almeida	

Kamila Kronit Bastos
Edlaine Faria de Moura Villela
DOI 10.22533/at.ed.81420130813

CAPÍTULO 14 155

A FORMA ESCOLAR NAS SOCIEDADES DE CONTROLE

José Eduardo Fonseca Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.81420130814

CAPÍTULO 15 169

EDUCAÇÃO E GESTÃO DO CONHECIMENTO: DESAFIOS PEDAGÓGICOS

Adelcio Machado dos Santos

Alexandre Carvalho Acosta

Alisson Andre Escher

Inês Maria Gugel Dummel

Joel Haroldo Baade

DOI 10.22533/at.ed.81420130815

CAPÍTULO 16 177

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO BRASIL: AVANÇOS E DESAFIOS

Gabriela Rocha Guimarães

Maria Madalena Gracioli

DOI 10.22533/at.ed.81420130816

CAPÍTULO 17 186

AS POLÍTICAS SOCIAIS E SUAS IMPLICAÇÕES NA EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL: 1995 A 2016

Diana Gurgel Pegorini

DOI 10.22533/at.ed.81420130817

CAPÍTULO 18 199

A PEDAGOGIA JORNALÍSTICA

Vanderlei Souto dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.81420130818

CAPÍTULO 19 205

ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO ATRAVÉS DE UMA AÇÃO CURRICULAR EM COMUNIDADE E EM SOCIEDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cassiane Viana de Andrade

Natália Webler

Tilson Nunes Mota

Ridalva Dias Martins Felzemburgh

DOI 10.22533/at.ed.81420130819

CAPÍTULO 20 211

IMPACTOS DO CAPITALISMO E DO INDIVIDUALISMO NO ALUNO MODERNO: O ENFRAQUECIMENTO DO DIREITO À EDUCAÇÃO

Fabiana Aparecida Menegazzo Cordeiro

Claudio José Amaral Bahia

DOI 10.22533/at.ed.81420130820

CAPÍTULO 21	219
A PARCERIA PÚBLICO-PRIVADA DO PROJETO AUTONOMIA CARIOCA: A RELAÇÃO DE UMA ACELERAÇÃO DE ESTUDOS COM ÍNDICES QUALIFICADORES DA REDE PÚBLICA CARIOCA (2010-2014)	
Elaine Rodrigues de Ávila	
Wania Regina Coutinho Gonzalez	
DOI 10.22533/at.ed.81420130821	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	231
ÍNDICE REMISSIVO	232

RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO: UM PANORAMA DOS ESTUDOS BRASILEIROS

Data de aceite: 03/08/2020

Data de submissão: 07/07/2020

Luciana Ramos Rodrigues de Carvalho

Docente do curso de Pedagogia – Centro
Universitário Filadélfia- UNIFIL
Londrina - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/6180367769157831>

Francismara Neves de Oliveira

Docente do Programa de Pós-Graduação em
Educação - Universidade Estadual de Londrina-
UEL.

Londrina - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/6180367769157831>

Jamille Mansur Lopes

Mestre pelo Programa de Pós-graduação em
Educação - Universidade Estadual de Londrina -
UEL.

Londrina - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/9792261478497953>

Maria Fernanda Maceira Mauricio

Mestranda do Programa de Pós-graduação em
Educação - Universidade Estadual de Londrina

Londrina - Paraná

<http://lattes.cnpq.br/1335246410238408>

RESUMO: Em tempos como os que vivemos na atualidade, em que é preciso desenvolver resiliência para o enfrentamento de crises

e reconhecendo que a escola é espaço de construção da resiliência, este estudo teve como objetivo identificar as publicações científicas brasileiras que estudam o constructo da resiliência no contexto educacional, por meio de um levantamento bibliográfico, do período de 2014 a 2019. Utilizou para identificação das produções sobre o assunto, os unitermos: resiliência e educação; resiliência e escola; resiliência e aluno; resiliência e estudante; resiliência e professor; resiliência e criança; resiliência e adolescente; e resiliência e educação de jovens e adultos, em três bases de dados: o Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e o Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME). A análise do material revelou a evolução quantitativa das pesquisas, mostrando um movimento promissor na área de Educação; os desdobramentos nos temas adjacentes à resiliência, diversificando os modos de olhar a questão no ambiente escolar; as distintas possibilidades de compreensão do fenômeno advindas de distintos campos teóricos; e a defesa da escola como um espaço produtor da resiliência.

PALAVRAS-CHAVE: Resiliência. Educação.

RESILIENCE AND EDUCATION: A OVERVIEW OF BRAZILIAN STUDIES

ABSTRACT: In times like the ones we live in today, when it is necessary to develop resilience to face crises and recognizing that school is a space for building resilience, this study aimed to identify Brazilian scientific publications that study the construct of resilience in the educational context, through a bibliographic survey, from 2014 to 2019. Keywords used to identify the productions on the subject: resilience and education; resilience and school; resilience and pupil; resilience and student; resilience and teacher; resilience and child; resilience and teenager; and resilience and education of young people and adults, from three databases: the Portal of journals of the Coordination for the Improvement of College Education Personnel (CAPES), the Scientific Electronic Library Online databases (SciELO) and BIREME. The analysis of the material revealed the quantitative evolution of the researches, showing a promising movement in the Education area; the developments in the themes adjacent to resilience, diversifying the ways of looking at the issue in the school environment; the different possibilities for understanding the phenomenon arising from different theoretical fields; and the vision of the school as a space that produces resilience.

KEYWORDS: Resilience. Education. Scientific Publication.

1 | INTRODUÇÃO

A literatura sobre o estudo da resiliência humana é unânime ao mencionar a familiaridade desse termo com as áreas da Física e da Engenharia, que a definem como “a propriedade que alguns corpos apresentam de retornar à forma original após serem submetidos a uma deformação elástica” (HOUAISS, 2020). Nessas áreas, a resiliência é relacionada à não deformação do material diante de diferentes pressões, temperatura, entre outras formas de interferência. Nas Ciências Humanas, são considerados múltiplos e complexos fatores e variáveis na conceituação de resiliência, uma vez que o ser humano, seu principal objeto de estudo, é complexo e dinâmico em sua constituição (YUNES, 2003). A versão atualizada do dicionário Houaiss (2020) traz, além do significado comumente utilizado para o termo resiliência, a “capacidade de se recobrar facilmente ou se adaptar à má sorte ou às mudanças”.

Barlach (2005), comentando essa definição, discute dois aspectos: por um lado, o conceito de resiliência, entendida como capacidade do indivíduo de superar ou transcender o sofrimento em distintos contextos, parece tornar-se paulatinamente mais familiar, deixando de circular apenas nos meios acadêmicos, como indica sua incorporação pelo dicionário. Por outro lado, a definição apresentada simplifica um fenômeno rico, complexo e dinâmico, praticamente desconhecendo seu intrincado processo de construção e a

constante busca para compreendê-lo.

Nas Ciências Humanas, e em especial na Psicologia e na Educação, a resiliência não é algo mensurável ou quantificável, mas indica a capacidade de enfrentamento diante de dificuldades encontradas. Está muito mais relacionada aos modos de lidar com as adversidades. Temática presente nas quatro últimas décadas de estudo, a resiliência tem sido tratada como uma conjunção de aspectos que favorecem o enfrentamento das adversidades próprias ao desenvolvimento humano e não como uma espécie de “blindagem” ou invencibilidade do sujeito diante dos riscos aos quais é submetido em suas distintas interações, ao longo do processo de desenvolvimento. Como afirma Cyrulnik (2015, p. 16): “a resiliência, o fato de se safar e de se tornar belo apesar de tudo, nada tem a ver com a invulnerabilidade, nem com o êxito social”.

Em tempos como os atuais, de desestabilização social e perdas em todos os setores, é premente a necessidade de construção coletiva e individual de estratégias de enfrentamento às vulnerabilidades produzidas pela Pandemia da Covid-19. A sociedade civil, comunidade universitária, os diversos contextos escolares e formativos e os ambientes domésticos nos quais ocorre o desenvolvimento humano, estão desafiados a encontrar maneiras efetivas de combate ao que está posto e, nesse sentido, é pertinente discutir resiliência. A reflexão apresentada neste capítulo intenciona promover reflexão sobre a temática da resiliência, por meio de um resgate de pesquisas e estudos que analisaram processos construtivos de resiliência, em contextos educacionais. Portanto, o objetivo deste capítulo é identificar nas publicações acadêmicas nacionais, no intervalo entre 2014 e 2019, estudos científicos referentes ao tema da “resiliência e educação”.

2 | RESILIÊNCIA E EDUCAÇÃO

O ambiente escolar além de promover conhecimento teórico, deve corroborar com interatividade entre pares, formação cidadã e socialização, como propõe a Lei de Diretrizes e Bases (BRASIL, 2017). Torna-se, assim, um ambiente promotor de resiliência na medida em que são formadas redes de apoio (social, emocional e de informação) ao estudante (LIBÓRIO; KOLLER, 2009, DELL’AGLIO; KOLLER, 2011).

A resiliência se constitui na formação do indivíduo também na escola. Pode ser promovida através do desenvolvimento da autoeficácia, autoestima, socialização, autonomia, tomada de decisão, visão de mundo, protagonismo e relações de apego no estudante. Por isso, quando se prepara o aluno para enfrentar as adversidades da vida, se contribui para uma superação mais saudável em prováveis situações de risco, tornando-o resiliente. (DELL’AGLIO; KOLLER, 2011).

De acordo com Cabral e Cyrulnik (2015), a escola promove ao estudante proteção, contribuindo com a autoestima, visão de mundo, tomada de decisão, comunicação, etc. Tais atributos podem minimizar consequências da exposição ao risco, pois aumentam

a variabilidade comportamental desse aluno e auxiliam em seu crescimento pessoal e adaptação.

Portanto, a escola se torna um ambiente promotor de desenvolvimento humano quando propicia relações significativas com redes de apoio, noção de pertencimento, contribuindo, assim, no processo de resiliência do estudante (DELL'AGLIO; KOLLER; YUNES, 2011).

3 | METODOLOGIA DA PESQUISA

Para o desenvolvimento dessa investigação foi adotada pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo. De acordo com Gil (1987), este tipo de pesquisa possibilita o agrupamento de informações dispersas no espaço, além de abarcar uma ampla gama de informações e dados que não seria possível em uma pesquisa direta ou de campo. Para tal, realizou-se um levantamento das publicações científicas nacionais adotando como locus de busca desses estudos, o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (BIREME).

Tomou-se como referência inicial o trabalho de Sakotani (2016) do qual foi possível compilar doze artigos publicados no período compreendido entre 2010 e 2013, relativos à área de educação que trataram da temática resiliência. No referido estudo, as autoras utilizaram as bases de dados já citadas, (CAPES, BIREME e SciELO Br), priorizando artigos qualificados no Qualis Capes como A (A1 e A2), de acordo com a qualificação Qualis 2017-2020.

Após leitura e fichamento de todo material selecionado, foi feita uma categorização, que segundo Franco (2003, p. 51), consiste em uma “operação de classificação de elementos constitutivos de um conjunto, por diferenciação seguida de um reagrupamento baseado em analogias, a partir de critérios definidos”.

O tema “resiliência” é amplo. Além da área da educação, também foram identificados artigos relacionados ao tema na área da Saúde e Psicologia. Observou-se que diversos trabalhos tinham pontos de convergência entre estas distintas áreas de atuação, o que torna difícil definir com segurança se o artigo trata da área da saúde ou psicologia. Utilizou-se então como critério para enquadrá-lo, o tipo de periódico no qual fora publicado. Se o periódico é da área da saúde, o artigo foi classificado como da área da saúde, se o periódico é da área da psicologia, o artigo assim foi classificado.

Na área da saúde foram encontrados 42 artigos envolvendo as seguintes temáticas: resiliência e saúde; resiliência e câncer; resiliência e enfermagem; resiliência e pacientes; e resiliência e enfermo.

Na área da psicologia foram encontrados 58 artigos cujas temáticas abarcaram:

resiliência e psicologia; resiliência e violência; resiliência e fatores de risco; resiliência e família; resiliência e fatores protetivos; resiliência em vítimas de abuso sexual, resiliência e vulnerabilidade e resiliência e moradores de rua.

Intencionou-se apresentar as publicações posteriores ao estudo de Sakotani (2016), assim, o ano de 2014 foi tomado como ponto de partida para realizar buscas de publicações científicas sobre a mesma temática e nas mesmas bases consultadas naquele estudo, respeitando a continuidade das divulgações dos estudos. Foram identificados dezenove trabalhos sobre o tema resiliência e educação, publicados entre 2014 e 2019. Também optamos por utilizar os mesmos descritores que Sakotani (2016): resiliência e educação; resiliência e escola; resiliência e aluno; resiliência e estudante; resiliência e professor; resiliência e criança; resiliência e adolescente e ainda, resiliência e educação de jovens e adultos.

Após os procedimentos de leitura e análise de conteúdo, foi possível criar duas categorias analíticas referentes às relações entre resiliência e educação que serão apresentadas a seguir.

4 | ANÁLISE DA PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE EDUCAÇÃO E RESILIÊNCIA

Categoria 1- Escola como espaço promotor de resiliência

Nessa primeira categoria foram encontradas 16 pesquisas que enfatizam o papel da escola como promotora da resiliência, conforme indicadas no quadro abaixo e comentadas a seguir.

Escola como Espaço Promotor de Resiliência		
	Título	Referência
2014		
1	Atribuições de causalidade para o desempenho escolar e resiliência em estudantes	GARCIA, Natália Rodvalho; BORUCHOVITCH, Evely. Atribuições de causalidade para o desempenho escolar e resiliência em estudantes. Psico-usf , [s.l.], v. 19, n. 2, p. 277-286, ago. 2014. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/1413-82712014019002003 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-82712014000200010&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 04 maio 2020.
2	Resiliência educacional e construção do conhecimento	SOUSA, Carolina Silva; GUERREIRO, António. Resiliência educacional e construção do conhecimento. Educação (UFSM) , Santa Maria, p. 567-576, nov. 2014. ISSN 1984-6444. Disponível em: < https://periodicos.ufsm.br/reveducao/article/view/14343 >. Acesso em: 04 maio 2020. doi: http://dx.doi.org/10.5902/1984644414343 .
3	Resiliência e Educação: Aportes Teórico-Práticos para a Docência	DA CONCEIÇÃO LETTNIN, Carla <i>et al.</i> Resiliência e Educação: aportes teórico-práticos para a docência. Revista Contrapontos , Itajaí, SC., v. 14, n. 2, p. 322-338, jul. 2014. ISSN 1984-7114. Disponível em: < https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rc/article/view/4756 >. Acesso em: 04 maio 2020. doi: http://dx.doi.org/10.14210/contrapontos.v14n2.p322-338 .

4	Indicadores de resiliência na sala de apoio à aprendizagem: aspectos socioafetivos no jogo Set Game	CARVALHO, Luciana Ramos Rodrigues de; OLIVEIRA, Francismara Neves de. Indicadores de resiliência na sala de apoio à aprendizagem. Ciências & Cognição : aspectos socioafetivos no jogo Set Game, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 511-530, 01 dez. 2014. Disponível em: http://www.cienciasecognicao.org/revista/index.php/cec/article/view/903/pdf_39 . Acesso em: 04 maio 2020.
2015		
5	Prevenção da violência através da resiliência dos alunos	MATOS, F. <i>et al.</i> Prevenção da Violência Através da Resiliência dos Alunos. Psicologia, Saúde & Doença , [s.l.], v. 16, n. 1, p. 35-43, mar. 2015. Sociedad Portuguesa de Psicologia da Saúde. http://dx.doi.org/10.15309/15psd160105 . Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-00862015000100005 . Acesso em: 04 maio 2020.
6	Resiliência e Processos Protetivos de Adolescentes com Deficiência Física e Surdez Incluídos em Escolas Regulares	LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra <i>et al.</i> Resiliência e Processos Protetivos de Adolescentes com Deficiência Física e Surdez Incluídos em Escolas Regulares. Revista Brasileira de Educação Especial , [s.l.], v. 21, n. 2, p. 185-198, jun. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/s1413-65382115000200002 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-65382015000200185&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 04 maio 2020.
7	Imagem corporal, trauma e resiliência: reflexões sobre o papel do professor de Educação Física	NEVES, Angela Nogueira; HIRATA, Karina Mayumi; TAVARES, Maria da Consolação Gomes Cunha Fernandes. Imagem corporal, trauma e resiliência: reflexões sobre o papel do professor de educação física: reflexões sobre o papel do professor de Educação Física. Psicologia Escolar e Educacional , [S.l.], v. 19, n. 1, p. 97-104, abr. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/2175-3539/2015/0191805 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572015000100097&lang=pt . Acesso em: 04 maio 2020.
2018		
8	Educação Ambiental Escolar: resiliência das crianças frente à reprovação nos anos iniciais	SILVA, Marcia Soares da. Educação Ambiental Escolar: resiliência das crianças frente à reprovação nos anos iniciais: resiliência das crianças frente à reprovação nos anos iniciais. Relacult - Revista Latino-americana de Estudos em Cultura e Sociedade , [s.l.], v. 4, p. 1-15, 26 nov. 2018. Centro Latino-Americano de Estudos em Cultura - CLAEAC. http://dx.doi.org/10.23899/relacult.v4i0.966 . Disponível em: http://periodicos.claec.org/index.php/relacult/article/view/966 . Acesso em: 04 maio 2020
9	A escola promotora de processos-chave de resiliência em famílias organizadas em modelos não convencionais	OLIVEIRA JUNIOR, Isaias Batista de. A escola promotora de processos-chave de resiliência em famílias organizadas em modelos não convencionais. Psicol. educ. , São Paulo, n. 46, p. 93-101, Junho 2018. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752018000100010&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 04 maio 2020
10	Intervenções psicoeducacionais positivas para promoção de resiliência: o profissional da educação como tutor do desenvolvimento	YUNES, Maria Angela Mattar; FERNANDES, Grazielli; WESCHENFELDER, Gelson Vanderlei. Intervenções psicoeducacionais positivas para promoção de resiliência: o profissional da educação como tutor de desenvolvimento: o profissional da educação como tutor de desenvolvimento. Educação , [s.l.], v. 41, n. 1, p. 83-92, 29 maio 2018. EDIPUCRS. http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2018.1.29766 . Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/29766/16850 . Acesso em: 04 maio 2020.
11	A importância da resiliência na educação inclusiva	FARIAS, Mônica Lilian de; ARAÚJO, Karolina Lima dos Santos; CHAVES, Ana Lúcia Galvão Leal. A importância da resiliência na educação inclusiva. Horizontes - Revista de Educação , [s.l.], v. 6, n. 12, p. 33-45, 30 dez. 2018. Universidade Federal de Grande Dourados. http://dx.doi.org/10.30612/hre.v6i12.8470 . Disponível em: http://ojs.ufgd.edu.br/index.php/horizontes/article/view/8470/5106 . Acesso em: 04 maio 2020

12	Mecanismos Promotores e Dificultadores da Resiliência Acadêmica: concepção de profissionais da educação: Concepção de Profissionais da Educação	BENETTI, Idonézia Collodel <i>et al.</i> Mecanismos Promotores e Dificultadores da Resiliência Acadêmica: concepção de profissionais da educação: Concepção de Profissionais da Educação. Revista Subjetividades , [s.l.], v. 18, n. 3, p. 115-128, 26 fev. 2018. Fundação Edson Queiroz. http://dx.doi.org/10.5020/23590777.rs.v18i3.7142 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2359-07692018000300010 . Acesso em: 04 maio 2020
2019		
13	Bullying escolar e os processos de resiliência em-si sob a ótica da teoria histórico-cultural	FRANCISCO, Marcos Vinicius; COIMBRA, Renata Maria. Bullying escolar e os processos de resiliência em-si sob a ótica da teoria histórico-cultural. Etd - Educação Temática Digital , [s.l.], v. 21, n. 1, p. 145-163, 8 jan. 2019. Universidade Estadual de Campinas. http://dx.doi.org/10.20396/etd.v21i1.8651418 . Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8651418 . Acesso em: 04 maio 2020.
14	Enfrentamentos e silenciamentos dos professores iniciantes na carreira universitária: um estudo com duas instituições públicas do rio grande do sul: um estudo com duas instituições públicas do Rio Grande do Sul	WIEBUSCH, Andressa; COFFERRI, Fernanda Fátima; TAUCHEN, Gionara. Enfrentamentos e silenciamentos dos professores iniciantes na carreira universitária: um estudo com duas instituições públicas do rio grande do sul: um estudo com duas instituições públicas do Rio Grande do Sul. Educação , [s.l.], v. 42, n. 3, p. 514-534, 31 dez. 2019. EDIPUCRS. http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2019.3.30124 . Disponível em: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faced/article/view/30124/19295 . Acesso em: 04 maio 2020.
15	Significações do professor e indicadores de resiliência em estudantes com dificuldades de aprendizagem em matemática	OLIVEIRA, Francismara Neves de; BIANCHINI, Luciane Guimarães Batistella; REIS, Leandro Augusto dos. Significações do professor e indicadores de resiliência em estudantes com dificuldades de aprendizagem em matemática. Etd - Educação Temática Digital , [s.l.], v. 21, n. 2, p. 416-434, 30 abr. 2019. Universidade Estadual de Campinas. http://dx.doi.org/10.20396/etd.v21i2.8648127 . Disponível em: https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8648127 . Acesso em: 04 maio 2020
16	A influência das ações de inclusão nos processos de resiliência de alunos da Educação Especial	YANAGA, Thais Watakabe; COIMBRA, Renata Maria. A influência das ações de inclusão nos processos de resiliência de alunos da Educação Especial. <i>Revista Educação Especial</i> , [s.l.], v. 32, p. 1-34, 5 jun. 2019. Universidade Federal de Santa Maria. http://dx.doi.org/10.5902/1984686x33589 . Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/educacaoespecial/article/view/33589 . Acesso em: 04 maio 2020.

Quadro 1 – Ano de publicação, Título do artigo e Referência

Fonte: Dados da pesquisa (2020).

No ano de 2014 houve quatro publicações. Garcia e Boruchovitch (2014), a primeira pesquisa que destacamos, analisaram as atribuições de causalidade para o sucesso e para o fracasso escolar e a resiliência em estudantes do ensino fundamental, bem como verificaram se existem relações entre esses construtos. Participaram do estudo 275 alunos do 5º ao 9º ano. Os estudantes relataram atribuir causas internas e controláveis ao desempenho escolar, para ambas as situações de sucesso e fracasso, e reportaram as características principais da resiliência.

Souza e Guerreiro (2014) por sua vez, debruçaram-se sobre a resiliência acadêmica, com ênfase na construção progressiva da comunicação matemática, em aulas dos primeiros anos de escolaridade. Os pesquisadores partiram dos relacionamentos interpessoais, da

empatia, das competências sociais e do senso de pertença a um grupo na interface com a resiliência social e a emocional, destacaram a importância das experiências positivas ao gerarem sentimentos de autoeficácia, de autoestima e de sucesso acadêmico, por parte de alunos e de professores.

Para Da Conceição Lettnin *et al.* (2014), o terceiro estudo que apresentamos, a resiliência vem sendo entendida como a capacidade do sujeito de superação das adversidades de forma positiva. Portanto, ela se faz necessária no meio educacional, pois favorece a promoção da saúde mental e emocional do professor, possibilitando a este experienciar bem-estar na profissão, e criar um ambiente de ensino favorável à aprendizagem de seus alunos.

A pesquisa de Carvalho e Oliveira (2014), quarto estudo trata dos aspectos socioafetivos, indicadores de resiliência, em alunos frequentadores da Sala de Apoio à Aprendizagem (contraturno escolar). O estudo destaca que a promoção da resiliência pode resultar no estabelecimento de redes protetivas entre a família e a escola.

O quinto estudo, de Matos *et al.* (2015) o artigo teve como objetivo analisar a influência da resiliência no que diz respeito a violência entre pares, em alunos do 2º e 3º ciclo de escolaridade. A partir dos instrumentos aplicados, verificou-se que a resiliência inibe a violência entre pares. Maior resiliência corresponde a menos violência, de modo que a utilização de estratégias que promovam a resiliência deve ser uma prioridade da educação.

A sexta pesquisa apresentada foi realizada por Libório *et al.* (2015). Ao trabalharem com sujeitos portadores de deficiência física e surdez, identificaram diversos aspectos relativos aos processos de resiliência dos participantes. Os autores indicaram a necessidade de trabalhar em prol do fortalecimento dos adolescentes com deficiência e de auxiliá-los na promoção de seu caminho em direção à inclusão escolar e social, por meio de reflexões sobre o lugar ocupado pela escola em sua vida, o que pode favorecer os processos de resiliência.

Neves *et al.* (2015), sétima pesquisa enquadrada nesta categoria, aponta o professor de Educação Física como um tutor de resiliência por excelência. Os autores apontaram argumentos que preconizam o exercício físico e as experiências corporais como fontes de compensação longitudinal para lacunas na identidade corporal e a vinculação positiva com o professor atuando nessa construção.

Os anos de 2016 e 2017 não foram contemplados com estudos e, em 2018 aparecem cinco artigos. Segundo Silva (2018), o oitavo estudo que destacamos, a resiliência é um processo desenvolvido no e com o ambiente/escola e os seres humanos, ao suportar e superar as situações de risco, de tensão, de dificuldades, de pressões. Ressaltou em seu estudo as crianças como protagonistas e destacou o olhar ecológico delas frente à reprovação escolar, mostrando que a realidade não está presente nas avaliações já que consideram a aptidão das habilidades e não o real conhecimento. Os resultados

evidenciaram que os participantes tinham sensibilidade aos saberes ambientais, um olhar mais compreensivo diante das distintas situações que ocorreram em suas vidas e ao seu redor, o que favorecia mais resiliência.

Oliveira Junior (2018) nono estudo em destaque, considera que a relação estabelecida entre família e escola deva ser de continuidade e constituída na intersecção entre os distintos contextos, com os quais o sujeito estabelece relações, para que seja capaz de se sobressair ao advento estressor, mediante uma rede de apoio, do qual a escola é elo indispensável. O autor concluiu que a escola necessita adotar estratégias que promovam os processos-chave da resiliência.

Yunes, Fernandes e Weschenfelder (2018), décimo artigo encontrado, proporciona reflexões sobre o papel dos educadores em iniciativas de intervenções positivas nas situações caracterizadas por riscos psicossociais. Argumenta-se que o olhar apreciativo e otimista do profissional educador em contextos de vulnerabilidade requer práticas de bons tratos e de tutoria de resiliência que configuram padrões de relações profissionais respeitadas e solidárias. Estas podem ser preventivas de ambientes socialmente tóxicos e auxiliar na proteção e prevenção das inúmeras ameaças ao desenvolvimento humano de crianças, adolescentes e de suas famílias. São apresentados dois exemplos de práticas de intervenção positiva no contexto escolar e seus respectivos resultados.

Farias *et al.* (2018), o décimo primeiro destaque que fazemos nesta relação entre resiliência e educação, discutiu a compreensão do conceito de resiliência para 6 professores que atuam com alunos com necessidades educativas específicas. Foi identificado que esses docentes desconhecem as palavras que estão mais ligadas à resiliência e que apenas um dos participantes revelou ser de importância o exercício da resiliência para a educação inclusiva, o que confirma a necessidade de realizar formações específicas sobre o assunto. Elas consideraram indispensável que os professores que atuam na educação de alunos com necessidades educativas específicas tenham um conhecimento sobre resiliência.

O décimo segundo estudo, de Beneti *et al.* (2018), trouxe uma reflexão à reversa, sobre resiliência. Enfatizou que a escola pode ser fonte de risco e impedir processos de resiliência. Investigou a percepção de profissionais da educação sobre mecanismos promotores e fatores que dificultam a resiliência acadêmica. Os autores constataram que o enriquecimento dos vínculos entre os professores e alunos pode proporcionar o ensino de habilidades para a vida e oferecer oportunidade de ações significativas.

Existem quatro artigos apresentados no ano de 2019. A décima terceira pesquisa destacada, de Francisco e Coimbra (2019), realizada em contextos nos quais jovens eram expostos ao bullying, concluiu que as medidas conduzidas por sua instituição de ensino, conduziu os sujeitos ao enfrentamento do bullying por meio da resiliência em si, desenvolvida na relação dialética entre mecanismos mediadores de risco e proteção.

A décima quarta pesquisa trouxe um alerta sobre a importância da formação de

professores. Wiebusch *et al.* (2019) evidenciaram que os professores se sentem inseguros no desenvolvimento das atividades de ensino, pressionados pelas demandas da produção científica e inaptos para atuarem na gestão universitária. Para lidar com os cenários desafiadores, os professores precisam desenvolver estratégias resilientes, como o desenvolvimento da autoestima, o diálogo com colegas e a reflexão sobre a prática docente, e assim também levar a escola a promover a resiliência dos alunos.

O estudo de Oliveira, Bianchini e Reis (2019), décima quinta pesquisa em destaque, ressaltam a importância dos espaços de apoio à aprendizagem como possibilidade de construção da resiliência em escolares, de interações dinâmicas e recíprocas, por meio das quais os processos de proteção podem ser produzidos mesmo diante de fatores de risco.

O décimo sexto estudo que essa categoria apresenta é o de Yanaga e Coimbra (2019) que afirmam que a inclusão é um processo que valoriza as diferenças. Buscaram analisar como as ações de inclusão se articulam com processos de resiliência em adolescentes e jovens da Educação Especial. Ao entrevistar jovens em processos de resiliência, observaram que poucas ações de inclusão eram desenvolvidas institucionalmente, pois a maioria das ações era realizada por iniciativa própria dos professores e da equipe pedagógica. Porém, por meio dessas ações, a maioria dos alunos da Educação Especial se sentiam incluídos, indicando que tais ações estavam favorecendo processos de resiliência, atuando como ações protetivas.

Categoria 2 – Resiliência e Família

Resiliência e Família		
	Título	Referência
2015		
1	Envelhecimento e Educação para Resiliência no Idoso	SOUSA, Carolina Silva; RODRÍGUEZ-MIRANDA, Francisco P. Envelhecimento e Educação para Resiliência no Idoso. Educação & Realidade , [s.l.], v. 40, n. 1, p. 33-51, mar. 2015. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/2175-623645562 . Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S2175-62362015000100033&script=sci_abstract&tlng=pt . Acesso em: 04 maio 2020.
2016		
2	Resiliência e Fracasso Escolar: Uma Análise dos Fatores de Risco e Proteção Presentes nas Famílias e Escolas Capazes de Interferir no Processo de Aprendizagem	DO CARMO, Paula Knychala; SILVA DE BARROS FIGUEIREDO, Verônica Cristina de Almeida e. Resiliência e Fracasso Escolar: Uma Análise dos Fatores de Risco e Proteção Presentes Nas Famílias e Escolas Capazes de Interferir no Processo de Aprendizagem. e-hum , [S.l.], v. 8, n. 2, p. 27-36, abr. 2016. ISSN 1984-767X. Disponível em: < https://revistas.unibh.br/dchla/article/view/1625 >. Acesso em: 04 maio 2020.

2018		
3	Resiliência Familiar: o olhar de professores sobre famílias pobres	MATOS, Larissa Araújo <i>et al.</i> Resiliência Familiar: o olhar de professores sobre famílias pobres: o olhar de professores sobre famílias pobres. Psicologia Escolar e Educacional , [s.l.], v. 22, n. 3, p. 493-501, dez. 2018. FapUNIFESP (SciELO). http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392018038602 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572018000300493&lng=en&nrm=iso . Acesso em: 04 maio 2020.

Quadro 2 – Ano de publicação, Título do artigo e Referência

Fonte: As próprias autoras (2020).

Enquadram-se nesta categoria 3 artigos que mostraram fatores de risco e proteção presentes na relação entre família e escola e são apresentados no quadro a seguir e posteriormente comentados.

Para Souza e Miranda (2015) existe interface entre a velhice e a educação para a resiliência do adulto como preparação para a terceira idade. É necessário consolidar a relação familiar e escolar visando a superação de dificuldades inerentes ao ato educativo e ao relacionamento entre os idosos e seus familiares.

Carmo e Silva de Barros Figueiredo (2016) afirmam que um ambiente de proteção pode ser favorável, não apenas para um bom desempenho escolar, como também para o desenvolvimento de características de resiliência. Desse modo, verificou-se que para o aluno desenvolver características de resiliência é imprescindível a criação de redes de apoio e proteção, sendo justamente a família e a escola as principais instituições a que o aluno pode recorrer. Não restam dúvidas de que o trabalho em concordância entre essas duas instâncias educativas torna-se primordial, sendo que família e escola podem funcionar uma como a extensão da outra, não só no processo educativo como também no protetivo.

Matos *et al.* (2018) em sua pesquisa, descrevem a resiliência familiar do ponto de vista de onze professores do 1º ao 5º ano da rede pública de Belém -Pará, sobre alunos cujas famílias são de baixa renda. Eles apontam que os professores tendem a ter uma percepção negativa e pessimista sobre as possibilidades de sucesso acadêmico e resiliência dessas crianças. Possuem uma visão estereotipada de família, uma perspectiva estigmatizada sobre pobreza e dos benefícios sociais aos quais estas famílias têm acesso.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O levantamento bibliográfico realizado apresentou importantes possibilidades de reflexão: a evolução quantitativa das pesquisas, revelando um movimento promissor na área de Educação, quanto na produção científica acerca da resiliência; os desdobramentos nos temas adjacentes à resiliência, diversificando os modos de olhar a questão no ambiente escolar; as distintas possibilidades de compreensão do fenômeno advindas de

distintos campos teóricos; e a defesa da escola como um espaço produtor da resiliência.

Realizar essa busca e encontrar o lugar da escola nas discussões acerca da resiliência solidificou nossa intenção de estudo, pois, no recorte que realizamos, a escola é compreendida como lugar que pode tanto oferecer risco quanto proteção aos envolvidos, bem como pode desencadear processos de prevenção e de intervenção que venham a resultar em formas mais resilientes de enfrentamento das demandas relativas à aprendizagem escolar.

Observamos que a maioria dos trabalhos revelou a escola e as práticas pedagógicas como possibilidades de promover os fatores protetivos, pelo fato de reunir diversas crianças de diferentes idades, convivência, e por passarem muito tempo e muitos anos nas escolas. Demonstrou ainda que os aspectos cognitivos, afetivos e sociais envolvidos nas situações de aprendizagem escolar são relacionados a tais fatores, tanto no que concerne ao risco quanto à proteção.

Destaca-se também nas pesquisas a importância do relacionamento que os professores estabelecem com seus alunos, que pode ser permeado por respeito, apoio, escuta, incentivo e afeto, que podem promover resiliência.

Na leitura atenta destes artigos, é possível encontrar muitas informações sobre como a escola e a família podem ser promotoras de resiliência, bem como quanto é importante que os professores tenham eles mesmos, espaço para construção de resiliência e então se torne possível auxiliar na promoção de resiliência no contexto educacional. Há importantes sugestões sobre como os professores podem promover resiliência dos alunos e familiares e como deve ser a relação entre as pessoas e do ambiente escolar.

Nesse sentido, as práticas educativas devem ser analisadas e sugerem pesquisas que revelem possibilidades de construção da resiliência no espaço escolar. A escola, como ambiente construtivo, de interações dinâmicas e recíprocas, pode se constituir produtora de risco e de proteção. A clareza, quanto ao papel social da escola, pode permitir a intencionalidade da prática educativa, visando à promoção da resiliência e enfrentamento aos riscos.

REFERÊNCIAS

BARLACH, Lisete. **O que é resiliência humana?** Uma contribuição para a construção do conceito. 2005. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005

BIANCHINI, Daniela Cristina Silva; DELL'AGLIO, Débora Dalbosco. Processos de resiliência no contexto de hospitalização: um estudo de caso. **Paidéia** (Ribeirão Preto), Ribeirão Preto, v. 16, n. 35, p. 427-436, dez. 2006. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-863X2006000300013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 27 jun. 2020. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2006000300013>.

BRASIL. Senado Federal. **LDB: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: 2017. Disponível em: http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/529732/lei_de_diretrizes_e_bases_1ed.pdf. Acesso em: 25 mai. 18.

CYLRUNIK, Boris. Resiliência. Lisboa: Ed. Instituto Piaget, 2001. CABRAL, Sandra Santos; CYRULNIK, Boris (org.). **Resiliência: Como tirar leite de pedra**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2015.

DELL'AGLIO, Débora Dalbosco; KOLLER, Sílvia Helena (org.). **Adolescência e Juventude: Vulnerabilidade e contextos de proteção**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

DELL'AGLIO, Débora Dalbosco; KOLLER, Sílvia Helena; YUNES, Maria Angela Mattar (org.). **Resiliência e psicologia positiva: interfaces do risco à proteção**. 2. ed. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2011.

FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Brasília: Plano Editora, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

HOUAISS. **Dicionário da Língua Portuguesa**. Versão online. Disponível em: <<http://houaiss.uol.com.br>>. Acesso em: 12 jun. 2020

LIBÓRIO, Renata Maria Coimbra; KOLLER, Sílvia Helena (org.). **Adolescência e Juventude: Risco e proteção na realidade brasileira**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SAKOTANI, Vanessa Hanayo. **Resiliência, educação e escola: um balanço das produções científicas de 2000 a 2013**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Ciências e Tecnologia – UNESP, campus de Presidente Prudente, 2016.

YUNES, Maria Angela Mattar. Psicologia positiva e resiliência: o foco no indivíduo e na família. **Psicol. estud.**, Maringá, v. 8, n. spe, p. 75-84, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-73722003000300010&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 27 jun 2020. <https://doi.org/10.1590/S1413-73722003000300010>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Ação experimental 2, 8

Adolescente 11, 15, 24, 25, 207, 208

Ambiente 1, 2, 3, 10, 11, 13, 14, 18, 21, 22, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 37, 55, 57, 65, 67, 82, 83, 88, 93, 96, 97, 102, 159, 172, 175, 205, 208, 220, 229

Avanços 25, 33, 75, 110, 111, 118, 134, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 147, 177, 178, 179, 181, 184, 217, 227

B

Bibliometria 106, 107, 108, 112, 113, 124

C

Campo Educacional 106, 108, 133, 139, 140, 141, 145, 220

Capitalismo 166, 168, 187, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Cinema 149, 150, 151, 153, 199, 200, 201, 203

Clima organizacional 79, 80, 81, 82, 83, 85, 87, 91, 93, 94

D

Desafios 50, 52, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 69, 106, 108, 123, 127, 128, 139, 140, 144, 145, 147, 169, 170, 171, 173, 175, 177, 178, 179, 182, 183, 184, 210, 216

Desenvolvimento 13, 14, 16, 19, 20, 21, 39, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 50, 52, 57, 59, 60, 67, 75, 76, 78, 79, 80, 83, 88, 95, 100, 101, 103, 104, 108, 109, 111, 113, 114, 115, 119, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 131, 132, 133, 139, 141, 144, 148, 169, 170, 173, 175, 176, 177, 179, 181, 183, 185, 199, 201, 202, 203, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 217, 223, 227, 231

Direito à educação 54, 137, 177, 178, 180, 182, 183, 184, 211, 212, 213, 214

Docentes 19, 60, 69, 85, 104, 112, 113, 115, 117, 120, 170, 200, 203, 207, 208, 224, 228, 229

E

EAD 166, 167, 199, 200, 201, 202, 203

Educação 11, 1, 2, 3, 5, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 34, 37, 39, 40, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 67, 68, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 94, 95, 96, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 116, 120, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 154, 155, 157, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 175, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 206, 207, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221,

222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231

Educação 4.0 106, 107, 108, 109, 110, 112, 113

Educação de jovens e adultos 11, 15, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 197

Educação escolar 50, 54, 55, 177, 180, 182, 183, 184

Educação para a paz 128, 131, 134, 136, 137

Educação Patrimonial 95, 101, 103, 104, 105

Educação Profissional 180, 181, 182, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197

Educação Superior 77, 79, 94, 169, 170, 171, 175, 188, 193, 194, 195, 197, 198, 206

Enfermagem 14, 205, 206, 207

Ensino 3, 8, 9, 17, 18, 19, 20, 24, 26, 27, 29, 40, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 101, 103, 107, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 122, 123, 127, 150, 162, 163, 165, 166, 169, 170, 171, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 199, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 217, 219, 222, 223, 224, 226, 227, 229, 231

Ensino Superior 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 80, 101, 112, 115, 116, 166, 170, 176, 187, 188, 189, 190, 193, 195, 197, 210, 231

Envelhecimento 20, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123

Escola 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 43, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 73, 74, 75, 95, 96, 98, 102, 103, 110, 127, 132, 133, 139, 140, 152, 157, 162, 163, 164, 165, 166, 183, 187, 188, 190, 192, 196, 197, 205, 207, 208, 209, 224, 228

escolar 1, 2, 8, 9, 11, 13, 15, 17, 18, 19, 21, 22, 24, 25, 34, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 74, 75, 77, 95, 98, 102, 103, 104, 105, 126, 148, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 177, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 196, 206, 216, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 231

Escolar 16, 20, 21, 48, 55, 79, 155, 157, 158, 164, 168, 185, 224, 227, 228

Espaços escolarizados 2, 3

Estudantes da rede pública 71

Éthos organizacional 37, 41, 44, 46

Extensão 4, 21, 114, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 123, 149, 150, 151, 178, 205, 206, 207, 208, 209, 210

F

Forma escolar 155, 156, 157, 158, 159, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

G

Gerencialismo 219, 220, 222, 223, 227, 229, 230

Gestão democrática 48, 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 60, 65, 67, 69, 70

Gestão do conhecimento 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Gestão universitária 20, 79, 123, 210

H

História oral 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148

I

Impedimentos 71, 75

Inclusão 17, 18, 20, 37, 38, 39, 42, 43, 46, 47, 104, 137, 149, 150, 151, 168, 187, 188, 189, 190, 197, 214

Inclusão Social 137, 149, 150

Indústria 4.0 106, 107, 108, 110

Ingresso 53, 71, 73, 75, 76, 77, 121, 188

Interface 18, 21, 125, 126, 127, 134

M

Medicina na arte 149

N

Neurociências 114, 115, 119, 120, 121, 123

P

Parceria Público-Privada 219, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Participação 24, 39, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67, 68, 70, 74, 83, 88, 89, 91, 93, 94, 99, 116, 117, 119, 120, 121, 159, 195, 207, 209

Pedagogia 11, 37, 38, 39, 43, 46, 47, 69, 122, 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 163, 169, 186, 199, 200, 201, 202, 203, 204

Pedagogia Empresarial 37, 38, 43, 46, 47, 199

Pedagogia Jornalística 199, 200, 201, 202, 203

Pedagogia Social 125, 126, 127, 132, 133, 134, 135, 136, 137

Pesquisa 1, 2, 3, 4, 14, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 34, 36, 37, 48, 51, 69, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 83, 84, 86, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 104, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 125, 127, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 166, 168, 182, 185, 186, 187, 201, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 213, 224, 229, 231

Políticas educativas 192

Políticas Sociais 119, 186, 187, 196

Práxis 38

Projeto Autonomia Carioca 219, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 230

Projeto Político Pedagógico 48, 49, 54, 60, 61, 62, 63, 67, 69, 70

Promoção da saúde 18, 149, 150

Q

Qualidade de ensino 48, 50, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 65, 66, 68, 229

R

Resiliência 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23

S

Socialização pedagógica 155, 156, 159, 162, 167

Sociedade 1, 2, 13, 16, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 42, 43, 46, 59, 62, 64, 72, 77, 79, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 107, 110, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 130, 131, 132, 134, 135, 137, 142, 148, 149, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 177, 182, 183, 184, 192, 199, 202, 205, 206, 207, 208, 209, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221, 222, 226, 228

Sociedade de controle 155, 156, 164, 165, 167, 168

T

Técnicas 1, 4, 9, 34, 37, 38, 40, 43, 46, 108, 116, 142, 144, 159, 162, 164, 166, 170, 171, 193, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 220

U

Universidade 1, 4, 8, 9, 10, 11, 16, 17, 22, 34, 37, 48, 70, 71, 75, 76, 77, 79, 85, 89, 95, 106, 111, 113, 114, 115, 116, 117, 120, 122, 123, 137, 139, 140, 149, 151, 169, 176, 178, 188, 194, 197, 198, 199, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 214, 231

V

Violência 15, 16, 18, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 128, 129, 130, 131, 134, 135, 160, 187, 206, 207, 208

Violência Doméstica 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

EDUCAÇÃO:

ATUALIDADE E CAPACIDADE
DE TRANSFORMAÇÃO DO
CONHECIMENTO GERADO

7

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020